À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO 8 Janeiro - 1972 N.º 2075 Ano II Série III (AVENÇADO)

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921146

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

MOMENTO

Uma entrevista de CARLOS SÁRRIA

Um Centro de Saúde

é, fundamentalmente, a agência governamental para todos os negócios da saúde na área sob a sua responsabilidade, estando inteira e devotadamente ao serviço das comunidades locais.

— afirmou-nos o Dr. Miranda Valente, director do Centro de Saúde de Espinho

Temos ouvido falar, ùltimamente, muito em Centros de Saúde, na sua criação e entrada em funcionamento em várias terras do país, ficando a pairar a ideia de que esses novos núcleos, com que se resolveu apetrechar Portugal de lés a lés, estará reservado papel de capital importância numa viragem para a melhoria das condições de saúde gerais e evolução desejável, e no melhor sentido, dos problemas sanitários, sectores onde ainda há enorme tarefa a levar a cabo.

Esta semana, abriu em Espinho o Centro de Saúde do nosso Concelho e, claro, atendendo à importância desta nova unidade, do fim a que se propõe, achamos oportuno, lógico, natural, ouvir da boca de alguém responsável um esclarecimento cabal, por forma a trazê-lo até à opinião pública, de molde a que a população possa, de um modo genérico, saber como pode e deve participar desses estabelecimentos criados para a servirem nos aspectos que envolvem problemas da saúde pública.

Procuramos, portanto, o Dr. Miranda Valente, indigitado Director do Centro de Saúde, que logo se pôs, amàvelmente, ao nosso dispôr, para responder às questões formuladas e, além disso, prestar outros esclarecimentos que tivesse por necessários.

O que é um Centro de Saúde?

Claro, a primeira pergunta teria de ser precisamente essa e a ela respondeu-nos o nosso entrevistado:

Pois um Centro de Saúde é a Unidade Sanitária Local, polivalente, funcionando sob comando único, como parte de uma organização descentralizada, responsável pela execução integrada de todas as actividades de saúde numa área administrativa, isto é, uma agência governamental para todos os negócios de saúde na área sob a sua responsabilidade.

Portanto, sr. Dr., essa nova unidade extinguirá a antiga Subdelegação de Saúde?

Bom, não haverá pròpriamente uma extinção, mas mais correctamente uma integração desse antigo sector no Centro de Saúde, que na sua polivalência ficará com uma parte correspondente aquilo que, no fundo, era da competência da Subdelegação de Saúde.

Valências do Centro

Portanto, quais serão as valências que dotarão um Centro?

Ora nem todos os Centros usufruirão das mesmas valências, porém no caso do de Espinho, aquele que nos interessa particularmente, poderá dizer-lhe que será dotado, especificadamente, com as seguintes: administração sanitária (e aqui está na prática a antiga Subdelegação de Saúde) englobando vacinações, exames obrigatórios, passagens de atestados ou certidões, cobranças de taxas, higiene do meio ambiente, medicina do trabalho, estatística e epidemiologia. Depois, teremos a valência materno-infantil, de grande importância, porque de facto exige uma actuação intensa, porquanto, infelizmente, ainda somos um país com índice de mortalidade infantil alta, como será o caso específico do nosso Concelho.

pê-lo: Mas, porquê em Espinho se verifica esta situação?

Bom, talvez uma das causas a apontar seja uma impossibilidade até agora verificada de um melhor controle dentro da classe piscatória, não esquecendo ainda uma certa insuficiência generalizada nas condições exigíveis em muitas habitações existentes, a desejar que apareçam, cada vez mais, bairros sociais capazes de obviar os inconvenientes de insalubridade nas classes menos favorecidas.

Mas, voltando a valência materno-infantil..

Pois, teremos a considerar a parte de higiene materna, que consistirá numa vigilância periódica e regular da grávida, desde o primeiro trimestre de gestação, orientando a para o parto hospitalar e a puérpera até ao exame de revisão. Note, as mulheres grávidas vão sendo assistidas no Centro e o parto será conduzido para o âmbito hospitalar, porquanto no nosso país, devida às condições generalizadas do meio habitacional, o parto é aconselhado nos hospitais.

Todos podem recorrer ao Centro e graciosamente

Uma coisa, sr. Dr., qualquer pessoa nessa situação pode recorrer ao Centro de Saúde?

Sim, sem dúvida, porquanto ele está aberto para toda a gente e, mais, esta condução, digamos assim, durante todo o período citado é graciosa.

Regressemos, porém, se não se importa à parte da higiene infantil?

Aí, consiste em vigiar o nascituro desde a primeira semana, com a periocidade dos esquemas em vigor, tendo em especial atenção o factor nutrição, a prevenção de doenças infecciosas e o diagnóstico precoce das doenças congénitas. Portanto, uma vigilância a partir da primeira semana e a exercer, em princípio, com incidência até aos dois anos, para depois ser dilatada até aos dez anos.

Cadastros Clínicos Registados

Ficando tudo registado em cadastro?

Exacto, através de fichas clínicas apropriadas.

Porém, falou-me numa etapa até aos dois anos?

Sim, a partir dessa idade embora continue a criança a ser vigiada no Centro, naturalmente que os exames periódicos serão mais espaçados, integrando-se nas fases desta valência, que são a referida higiene infantil, pre-escolar e escolar.

Grande importância no sector Materno-Infantil

Nos períodos escolares esses exames incidirão, especialmente, sobre alguns pontos principais?

Naturalmente que sim, temos por exemplo afecções oculares, porquanto o Centro ficará com uma valência de oftalmologia, com incidência no rastreio de perturbações de visão e correção sobretudo nos jovens em período escolar, como problemas de audição e da coluna, frequentes nesta fase da vida estudantil da criança. Para isso, claro, terá de haver estreita colaboração com os professores, para denunciarem casos que lhe apareçam a fim de se intervir.

Recapitulando, sr. Dr., teríamos...

Teríamos a valência materno-infantil, abrangendo a grávida e a criança, a cargo de um abstreta e de um pediatra, a oftalmologia, naturalmente a cargo de um oftalmologista e, valência de higiene dentária, de que não tínhamos falado, a cargo de um estomatologista, especialmente dando prioridade à criança e grávida, nos exames e tratamentos no sentido de prevenir a cárie dentária e outras perturbações da dentição, sem excluir que outras pessoas possam recorrer a este serviço. Existe, também, uma consulta que se denomina de cuidados gerais e de triagem, que será diária, com vista de facto a despitar qualquer doença, possibilitando que qualquer indivíduo possa recorrer ao Centro avaliar o seu estado de saúde e detectar qualquer problema, isto é, pretende-se operar exames médicos preventivos sistemáticos da população. Além disso, esse sector, colaborará na execução de inquéritos e campanhas de massa para avaliação de necessidade, orientará os doentes para os hospitais, prestará primeiros socorros e tratamentos que não impliquem internamento hospitalar e colaborará ainda com outros serviços, por forma a contribuir para o aperfeiçoamento do esquema de cobertura da população.

Onde funciona o Centro, horário e como se recorre a ele

Onde funcionará o Centro de Saúde de Espinho e qual o seu horário de funcionamento?

Como sabe o Centro abriu no passa-

continua na 2.ª página

A Propósito de... Divagações

1 — Na corrida imparável do tempo, mais outra etapa foi ultrapassada, para logo surgir, sem intervalo de repouso, nova maratona de doze longos meses, período temporal envolto em clíma de intraquilidade absoluta, de incógnita terrível, gerado nas altíssimas temperaturas provenientes do estado de fusão latente em que, indisfarçàvelmente, o mundo se encontra mergulhado a todos os níveis, perante a impotencialidade, evidente, dos homens em porém cobro a essa situação, debelando uma crise genérica, capaz de fazer submergir na continuação a actual humanidade, lançando-a no caos total, se, a tempo, não acharem os antídotos imprescíndiveis para combaterem tal "statuo quo".

2 — Muita festa em redor do nascimento do 1972, que nos apareceu gélido, cortante, e oxa-imagem figurada do que o nascituro virá a ser sob todos os aspectos, porquanto, afinal, o desejo de um mundo melhor, melhor para todos, com os humanos, esses mesmos capazes dos maiores milagres nos campos da técnica, da arte, da ciência, que sei eu, deliberadamente botados a tarefa sublime de o edificarem, estruturarem, arquitectarem, dentro das bases desejáveis e, sem sombra de dúvida, possíveis, devia ser uma epedemia grassante por todo o mundo, bem capaz de vencer o micróbio que corrompe as mentes, levando os homens animalesca e insensìvelmente a destruirem-se, na ânsia incontida de alcançarem, todos, um poderio incomensurável, de que não necessitavam, pois, friamente e raciocinando, já que por aí nos distinguimos dos animais, esta grande bola tinha, e tem, lugar e potencialidades para quantos nela habitam viverem bem e em paz.

3 — Chegou o 1972! Deixemos de pensar nele ao nível do mundo, pois, infelizmente, uma gota de água nenhuma influência tem num oceano em turbulência, e limitemo-nos ao ano espinhense, isto é, desejando para a nossa terra pelo menos parte daquelas concretizações precisas, já que se viessem todas seria, efectivamente, um ano de oiro no historial de Espinho. De qualquer das maneiras, oxalá que, sobretudo durante mais um movimento de translacção da terra, as gentes de Espinho se sintam tocadas pelo desejo de colaborar na projecção da sua terra, na elevação aos píncaros que pode atingir e se vivam, em clima de paz e harmonia, os momentos eufórios do alcançar dalguns desideratos dos quais o de maior projecção global será, indubitàvelmente, obter o grau de cidade.

4 — Por mim, e enquanto me deixarem, quedar-me-ei por estas colunas, cumprindo a promessa feita, isto é, regressado, estribado em razões fortemente [illegible] de um ano inteiro de colaboração na "Defesa", ditaram uma retirada de certo modo inesperada. Mais de que tudo, o desejo real, verdadeiro, insofismável de lutar, na medida de uns recursos assaz modestos e limitados, para um Espinho melhor, para uma sociedade melhor, para uma humanidade melhor.

Depois, quando a "Defesa de Espinho" vai entrar no 40.º ano da sua fundação, efeméride que terá de merecer o realce devido, que representa 40 anos devotados à causa do jornalismo regional, 40 anos dedicados à causa espinhense, colaborar na tentativa de concorrer para abrilhantar o jornal neste período aniversariante, como singela homenagem à pessoa que durante quatro longas décadas, sem estar em causa se sempre bem ou muitas vezes mal, soube manter canseirosa, estóica e galhardamente, (numa tarefa merecedora de aplauso) vivo na nossa terra um periódico: o seu Fundador e Director, sr. Benjamim da Costa Dias.

5 — Começou 1972! Eu continuo.

Carlos Sárria

PALAVRAS & OBRAS...

Manda a educação que se responda sempre a uma carta amiga ainda que nela apareçam alguns sinais de crítica... construtiva

Esforçar-me-ei por resumir o mais possível a minha resposta, não vá o amigo Director da Defesa ficar aborrecido com este seu modesto colaborador.

Li com atenção a Carta Aberta de Carlos Sárria. Adivinha as notas que lhe dei após a sua leitura? Ei-las: bom e suficiente.

A nota de bom quanto à educação, ao respeito, ao não digas aos outros o que não gostarias dissessem a ti. A nota de suficiente quanto à maneira de apreciar, de sentir e de ver certas.

Assim... será verdadeiramente sentida a sua indeferença pela pessoa que ocupe a presidência da Câmara de Espinho, nada se importando que seja um Pedro, um Paulo ou um Zé dos anzóis, boa ou má pessoa, embora deseje, logo a seguir, seja pessoa idónea?

Sendo má poderá ser idónea?

Eu tenho a convicção de que a pessoa indicada para a presidência duma Câmara vai sempre animada de fazer tudo quanto puder para tornar cada vez maior e florescente a terra cujos destinos lhe foram confiados.

Em Espinho, todos os presidentes da Câmara se têm esforçado pelo seu progresso, uns mais outros menos, devido à diferença de tempo ocupado na presidência, mas todos com vontade de acertar.

O actual presidente tem vontade tem capacidade e tem peso para poder, se quiser, não ficar mal perante os seus antecessores.

Os problemas ventilados na famosa entrevista, (mais de trinta), todos do conhecimento dos espinhenses responsáveis, vêem o tempo a passar e a sua solução a marcar passo...

continua na 3.ª pág

MOMENTO

Momentozinho

Em Espinho, "Semana Inglesa" à Vontade do Freguês?

Sábado, dia 8, data marcada para o advento da "semana inglesa" em Espinho. A tal regalia social dos tempos decorrentes, essencialissima na vida hodierna, que muitos, embuídos pelo vil metal, não atingem e combatem. Isso, combatem. Eu já não sei se vai haver "semana inglesa" geral ao sábado em Espinho. Sei, sim, que tudo estava determinado para tanto, pois tratava-se de a fazer vigorar ao nível distrital e não só ao nível local. Mas, precisamente, à última hora, quando me foi difícil saber de fonte limpa o que ia pelos bastidores, anunciaram-me, de fonte fidedigna, a tentativa gerada para modificar essa determinação relativamente a Espinho, onde o comércio, melhor dizendo em abono da verdade, um grupo representativo de entidades patronais, pretende que a "semana inglesa" seja gozada às segundas-feiras de manhã!

Sábado, dia 8, era para se iniciar a "semana inglesa", mas iniciar-se-á, ou, de facto, o movimento para minar essa determinação, valendo-se dos velhos e relhos argumentos nacionalizados, como seja a estafada "cunha" e quejandos, consegue os seus intentos, e o que era para ser já não é, passando a ser como melhor der jeito a uma minoria, onde reside a força para provocar alterações, mesmo quando se lesam os interesses duma maioria esmagadora, como é o caso da classe trabalhadora?

"Semana inglesa" às segundas-feiras de manhã? Quiseram saber se a classe trabalhadora estará interessada em semelhante solução? "Semana inglesa" às segundas-feiras de manhã? E, depois, o resto do comércio, aquele que já encerra aos sábados à tarde, como seja o caso das farmácias, das papelarias, das ourivesarias, por exemplo? Como se resolve isto, ou ficará Espinho com "semanas inglesas" ao sabor de interesses de diversas etiologias, em lugar de, como era curial, ela ser ao sábado à tarde, na generalidade este dentro dos princípios racionalmente básicos da sua criação?

Ora abóboral Semana inglesa!? Pois, doesse a quem doesse, só ao sábado de tarde e para toda a gente! Há anos atrás, os CTT estavam abertos ao domingo e havia distribuição nesse dia, coisa que vinha do "tempo dos afonsinhos" e se envolvia com trejeitos de tradição, e necessidade absoluta, essa de receber correspondência dominicalmente. 'As tantas, e muito bem, foi determinado que aos domingos os CTT estivessem encerrados e, claro, correspondência só no dia seguinte, porquanto é isso. Foi o diabo! Quebrar assim uma tradição de tantos anos, arreigada na maneira de viver indigena, que dava um jeitaço a muitos, teve o cunho de crime e heresia, de prejuízo à escala nacional. Pois, após o impacto inicial, após o período dos protestos surdos ou soantes, ditados pela monomania de grande número de pessoas só pensar em si e os outros que se aviem, veio a natural, adaptação e, hoje, isso de não haver CTT aos domingos, nem distribuição de correspondência, é o facto mais natural deste mundo, porquanto os funcionários também são humanos e, fundamentalmente, e é aqui onde quero chegar, trata-se sòmente, de um caso de habituação.

"Semana inglesa" aos sábados de tarde em Espinho, será portanto um caso de habituação, sem olvidarmos que, genèricamente, desde há longuíssimo tempo, esse foi sempre o dia determinado e escolhido por quem a adaptou, não se variando de dia a beltalante deste ou daquele sector. Quando não, havia quem escolhesse o... domingo de tarde!

Em que ficamos cá pela nossa terra? Prevalece a lógica, o senso-comum, ou temos a "cunhice" a vencer, deitando para trás das costas os interesses das maiorias e acabando por criar um estado confuso, insólito e lamentável?

Sábado, dia 8, vamos estar atentos, para ver se em 1972 continuamos a adoptar sistemas para resolver os problemas sociais e humanos, autênticamente dignos do tempo da Patoleia! Cá por mim, já não digo nada!

CARLOS SÁRRIA

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 8, as meninas Isabel da Cunha Osório Coutinho Rebelo, filha do sr. capitão piloto navegador-aviador Afonso Manuel Meneses da Cunha Rebelo, ausente em Almada, Ana Albertina de A. Frutuoso, de Anta, e Teresa Loureiro de Bastos Maia; e os srs. Rui Sampaio S. Pinto Leite, António Pereira Lopes, Hermínio de Almeida Cardoso e Armando Brandão de Almeida;

Amanhã, dia 9, as sr.as D. Otília de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, ausente em Lisboa, D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abílio Ferreira, D. Isaura Pinto de Almeida e Silva, D. Lúcia Pereira Ramos, esposa do sr. dr. Luís Gonzaga, ausente em Manaus, D. Maria de Lurdes Leal de Pinho Nogueira, esposa do sr. dr. António Tavares Nogueira, D. Isaura Tavares da Silva e a menina Rosa Maria da C. Rodrigues da Cruz, respectivamente esposa e filha do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; os srs. José Nunes Martins e Francisco Marques de Almeida; e a menina Maria do Carmo Meneses Loureiro, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro;

— em 10, as meninas Arminda Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Celeste Pinto da Rocha, filha do sr. Joaquim Pereira da Rocha; e o sr. Silvino Rodrigues Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta;

— em 11, as sr.as D. Belmira Alves Dias Meneses, esposa do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, D. Margarida Alves de Oliveira e D. Margarida Martins Ferreira da Silva, esposa do sr. Carlos Alberto da Fonseca Peixoto; o sr. dr. Vasco Luís Moreira Marques, ausente no Porto; a menina Berta da Silva Brito, filha do sr. José A. de Oliveira Brito; e os meninos João Gomes Laranjeira, filho do sr. Manuel Gomes Laranjeira, e José Soares Couto, neto da sr.a D. Deolinda Alves dos Santos;

— em 12, os srs. Filipe Rodrigues Vitó e Arlindo Domingues da Rocha (Mano); o menino Carlos Manuel dos Santos Silva, filho do sr. Carlos Oliveira e Silva; e a menina Maria do Céu de Oliveira Fernandes Costa, filha do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto;

— em 13, os srs. Domingos José dos Santos e José Manuel Terra Marques Reis;

— em 14, as sr.as D. Acácia Gonçalves Resende, esposa do sr. José Maria Brandão Resende, ausente em Lisboa, e D. Maria Gomes Fernandes, de Pindelo-O. de Azemeis.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

A passarem a quadra festiva de Natal e Ano Novo, registamos os seguintes estimados assinantes e Amigos, acompanhados de suas Ex.mas Esposas e familiares, os seguintes estimados assinantes:

Coronel José Lourenço, residente em Alverca Joaquim C. Rodrigues, nosso antigo e estimado colaborador, actualmente residente em Lisboa;

Dr. Marques Hespanha e Ex.a Esposa, residente em Souto-Feira.

Jornalista Godinho Cunha

Tivemos o prazer de cumprimentar, o nosso prezado colega e Amigo, Snr. Godinho Cunha, conceituado Director do "JORNAL DE MOURA", Sua Ex.ma Esposa, nossa estimada conterranea, e seu filho, estudante num estabelecimento de ensino na cidade do Porto.

continuação da 1.a pag.

do dia 3 do corrente e funciona no edifício, cedido pela nossa Câmara, no ângulo das ruas 20 e 21, frente ao Parque João de Deus. O horário será das 9,00 às 12,30 e das 14 às 18,30 horas com excepção dos sábados, pois só funcionará de manhã e até às 13 horas.

Portanto, sr. Dr., qualquer pessoa que pretenda recorrer aos Serviços do Centro como tem de fazer?

Terá naturalmente de se apresentar lá dentro das horas de funcionamento assinaladas, com um documento de identificação, no caso das crianças a cédula pessoal e do adulto o bilhete de identidade ou outro capaz de fazer prova, saber o que pretende para ser orientado então para o sector devido.

Também grande actividade externa

Tudo quanto me explicou, sr. Dr., prende-se fundamentalmente com actividade interna do Centro. Haverá, também, actividade externa a considerar?

Nem podia deixar de ser, porquanto uma das principais acções dos Centros é, indubitàvelmente, a sua actividade externa, porquanto existe o serviço de enfermagem de saúde pública, com o seu pessoal especializado, que terá de percorrer todo o concelho, realizando visitas domiciliárias, procurando detectar problemas com as condições higiénicas e ensinar noções úteis sobre a matéria, procurando ainda encaminhar para o Centro a população concelhia. Aliás, a visitação domiciliária, principal actividade da enfermeira de saúde pública deverá ser diária e cada enfermeira terá a seu cargo uma área determinada, cuja localidade deverá visitar pelo menos uma vez por semana. Nesta prospecção semanal, serão detectadas as grávidas e os recem-nascidos na semana anterior, portanto serão recolhidos os necessários elementos no Registo Civil, entrando além disso a fim de os orientar para o Centro, entrando em contacto com as pessoas influentes locais (professores, párocos, etc.) sempre que preciso, no sentido duma colaboração útil. Ah, um ponto que queria referir e vem agora a propósito já que voltamos a falar de grávidas e nascituros, é o da distribuição, gratuita, de vitaminas, cálcio, particularmente a parturientes e crianças, e, se houver possibilidades, até a adultos delas necessitados.

— Caberá talvez perguntar, Sr. Dr., se as pessoas no estado de gravidez e depois os recem-nascidos, com direito aos Serviços Médico-Sociais devem continuar a lá ir ou recorrer ao Centro?

— Em principio, de facto, é possível que a parte materno-infantil e até à idade dos anos da criança, passe a ser toda da competência do Centro, porquanto já está, em certas localidades, o problema a ser conduzido nesse sentido, porquanto como se trata, efectivamente, duma acção de profilaxia parece-nos caber nas atribuições dos serviços que lhe estão imputados, sendo ainda desejável uma centralização e nunca uma dispersão, como é compreensível.

— E, Sr. Dr., embora o nosso concelho não seja dos mais populosos, haverá pessoal no Centro para acorrer a toda esta gama de serviços focados?

— De momento, temos uma equipa completa e, sem sabermos se chegará, ou não, naturalmente que com o evoluir destas coisas virá a ser reforçada ou completada se caso for disso. temos, ainda, uma viatura para acorrer a cobertura concelhia e, claro, o futuro irá dizer-nos coisas concretas

Regime de Natural Ensaio e o Corpo Clínico

— Donde se deduz que o Centro de Saúde, inicialmente, irá laborar em regime de ensaio, não será assim?

— Sim, de certo modo, durante estes primeiros seis meses, talvez até um ano, estaremos numa fase de ensaio, procurando passar da teoria para a prática e corrigir os aspectos deslocados, procurando as melhores soluções para que, cadencialmente, o funcionalmento vá entrando no ritmo desejado, normal. Teremos de nos ir aperfeiçoando e adaptando o Centro ao meio ambiente.

— Qual o corpo clínico do Centro?

— Haverá naturalmente o Director do Centro, que desempenho, cabendo-me desempenhar também as antigas atribuições do Subdelegado de Saúde, fazer a parte de higiene do meio ambiente e visitações. Depois temos o obstetra (Dr. Rui Fael), dois pediatras (Dr. Pinheiro de Morais e Dr.a Laura Romariz), um medico de clinica geral ou triagem (Dr. António Pereira Pinto) e um estomatologia e oftalmologista a indicar, pois ainda não estarão ao activo, porquanto se últimam os gabinetes precisos.

— Haverá radiologia?

— Não. A radioscopia é realizada no AINT e a radiologia no Hospital, sempre que isso for tido por indispensável, pois estaremos em íntima ligação com tais unidades.

— E repetindo uma pergunta: mesmo esses serviços serão graciosos?

— Sim, sim. Note, e isso de momento, sinceramente, não estou de posse de elementos para o elucidar, há umas senhas de consulta, naturalmente subordinadas a uma taxa, porém em escalões de tal forma suaves e de acordo com as possibilidades de cada qual, segundo um sistema que na altura não estou apto a esclarecer. Aproveito, até, para focar que haverá fornecimento de leites gratuitamente a maior parte das crianças, até aos oito meses, continuando essa distribuição até aos dois anos mas de leite meio gordo.

Deseja-se Colaboração de Todos e Criar-se-á um Conselho Local de Saúde

— Espera-se, Sr. Dr., e deseja-se uma colaboração eficaz da população?

— Claro, pois se assim não for, estaremos mal. Portanto, é preciso uma estreita colaboração de todas as pessoas responsáveis, pois todos desde que orientados e com certo somatório de conhecimentos podem ser preciosos executores sanitários Aliás, vamos constituir o Conselho Local de Saúde, cuja finalidade será obter a participação activa da comunidade nos programas de saúde e a colaboração particular dos grupos mais influentes. Este Conselho será secretariado pelo Chefe do Centro de Saúde e composto por representantes da autarquia local, de grupos importantes, tais como indústria, pesca, igreja, carreiras liberais, engenharia, direito, medicina, etc. Enfim, reunir-se-á, certo número de pessoas para, periódicamente, dissecarem, discutirem, alvitrarem soluções, sobre problemas de saúde.

— Para começar em actividade já?

— De facto, é essa a minha ideia, pois nesta fase de ensaio parece-me de muita utilidade a actividade dum sector desse quilate.

— E haverá mais sectores dessa indole?

— Na realidade, noutro aspecto, também se espera a criação dos "Clubes das Mães", baseando-nos em inspiração brasileira, muite presente na estruturação dos nossos Centros de Saúde, cuja finalidade será industriar as mães sobre cultura geral quanto a problemas da gravidez e cuidados a ter com as futuras crianças.

Ficamos hoje por aqui, com a promessa de no próximo número continuarmos a conversa com o Dr. Miranda Valente, porquanto achamos que há, ainda, bastantes esclarecimentos a prestar ao público, cuja utilidade será desnecessário realçar. Portanto, as primeiras noções sobre o Centro de Saúde aí ficam e esperemos que outras possibilitem a integração desejável da comunidade com estes novos núcleos da Saúde Pública do nosso país.

Carlos Sárria

Joaquim Gomes Pereira
electricista de automóveis
Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dínamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis
Garagem Espinho - Praia, L.da
(Serviço Mobil)
Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

VENDE-SE
CASA E TERRENO (Junto ao Futuro Liceu) Lugar da Quinta-Anta-Espinho.
Trata: Dr. Fernando Guimarães, Advogado — Rua 33 n.º 1585 — Espinho. Telefone 920258 das 19 às 20 h.

Grande Casino de Espinho
CINE-TEATRO
Sábado, 8 — O filme de grande sucesso "Os Assassinos Também Choram" M/18 anos.
Domingo 9 — O inesquecível filme 'Quando nos Amamos". M/17 anos.

Armazem Aluga-se
Rua 9 N.º 292 Telefone 962207
ESPINHO

Fábrica Leon Petit
Aluga-se para qualquer indústria e vende-se máquina de injecção, inglesa, de 90 gramas e diversos moldes Falar na rua 25-315 Telef. 920188.

Andares ao cimo da Rua 33 em Espinho
ALUGAM-SE
Rendas de 450$00 a 1 000$00
Ver no local todos os dias
Falar, Telefone 920194/5

Prefira os Refrigerantes da Gruta da Lomba
— de —
Fernando José Teixeira de Barros
Guetim - Espinho
Telefone 920588

Professor Herminio Gama
Astrólogo
Encontra-se no Porto, na Rua da Boavista N.º 288 — 1.º Esquerdo.
Para vos servir, ouvi-lo é ter a certeza dum futuro seguro.

Senhora de todo o respeito
Aceita em sua casa menina estudante, em condições convidativas. Resposta à Rua 6, n.º 393. Falar das 9 h. às 12 h. ou das 14 h. em deante.

SEMANA DESPORTIVA

FUTEBOL

Futebol

Taça de Portugal

SINTRENSE 3 ESPINHO 1

Jogo no campo Manuel Soares Barreto, em Sintra. Sob a direcção de sr. Ismael Baltazar, de Setúbal, as equipas alinharam:

SINTRENSE — Rui; Balé, Silva, Madeira e Elias; Jorge e Bastos; Dias, Sérgio, Cravo e Canário.

ESPINHO — Ferreira; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Meireles e Ribeiro; Macedo, Bétinho, Louro e Júlio (Armínio).

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Bastos (2), Dias e Armínio.

O Sp. de Espinho ao perder em Sintra, ficou, desde já, eliminado da Taça de Portugal. O conjunto espinhense não soube tornear as dificuldades apresentadas pelo seu adversário, pelo que foi bem vencido. A nossa defesa abriu muito cedo brechas, incutindo desta forma ao grupo sulista a possibilidade de vir a ganhar o apuramento para a fase seguinte.

SALGUEIROS — SP. ESPINHO

Recomeça amanhã o Nacional da II Divisão. O nosso time vai de abalada até ao Porto, para defrontar a turma de Vidal Pinheiro, numa partida que promete vir a ser bem disputada, pelo ardor que põem na luta, quando se defrontam. O onze salgueiral teve um bom começo neste campeonato, mas ùltimamente, vem decaindo espectacularmente, o que poderá constituir um incentivo para os tigres da Costa Verde, levando-os, desta forma, a pensar e conseguir o triunfo final. Fazemos votos que sim.

Camp.to Regional de Juniores

Espinho 5 Ovarense 1

Camp.to Regional de Juvenis

Lamas 2 Espinho 1

Palavras e obras

continuação da 1.ª página

Oxalá que a FAMOSA MOMENTO, bem estruturada, bem arquetectada e bem desenvolvida por Carlos Sárria, hàbilmente respondida pelo Ex.mo Presidente da Câmara, possa concorrer para transformar as palavras em obras o mais depressa possível.

E' perante a resolução dos problemas difíceis que podemos avaliar a capacidade realizadora de qualquer responsável que, afinal, para mim, não pode ser qualquer Zé dos anzóis!!!

Quanto à prioridade da inserção na DEFESA da citada entrevista sobre as modestas PALAVRAS E OBRAS, de acordo, mas não seria de aceitar que outra colaboração quelquer tivesse cabimento num canto do jornal ao mesmo tempo, bastando para isso que, por exemplo, MOMENTO ocupasse quatro colunas em vez de cinco ou seis o que até tornaria mais digerível aos leitores a sua leitura?

A afirmação de que a partir da publicação da entrevista a procura do periódico havia subido substancialmente não satisfaz.

Satisfaria, se pudesse afirmar que o número de assinantes aumentara substancialmente também, pois são eles que constituem receita certa para o proprietário do jornal. Então, sim, o Senhor Benjamim Dias poderia deitar foquetes... sem lagrimas!

Em verdade o ambiente animou-se ultimamente e tal é prova de que os Espinhensese acompanham com muito interesse tudo quanto diga respeito ao engrandecimento de Espinho, DAMA que precisa da colaboração de todos os seus sectores vitais.

A pergunta e a resposta dos leitores àcerca da referida prioridade não necessita ser plebicitada porque, além de tudo, o Carlos Sarria é Espinhense e eu forasteiro!... Ganharia, não?

Conquanto possa encontrar-me razoàvelmente ACOMPANHADO, não esqueço as palavras de um espinhense de valor, já falecido, que afirmava: Espinho é dos Espinhenses, e, ipso facto, estes têm direito sobre os forasteiros!...

No entretanto poderá afirmar-se que há frases pequenas a valer por extensos discursos o sumo é tudo, o resto nada.

Agora...

Ser ou não ser, ter ou não ter, fretar ou não fretar, carpir ou não carpir, são teclas que, batidas muitas vezes, passam a desafinar... Para mim qualquer pessoa pode impôr-se, desde que a sua vida seja pautada pela educação, pelo trabalho honesto e com brio, pelo pespeito e amor ao próximo, Não é o dinheiro que faz a felicidade, mas as virtudes apontadas e... a saúde.

Apreciei e agradeço a Sua Ex.ª aberta com desejos de saúde, base indispensável a uma boa disposição; da continuação em plena posse das qualidades que aprecio e de que não se aborreça por terminar assim: as palavras valem muito, mas as obras muito mais. Apareçam elas, as obras, em força e rapidez.

E virão, porque à frente dos destinos de Espinho acho que está Alguém

Com Zés dos anzóis é que nada construiríamos!...

Palavras & Obras saudam o reaparecimento nas colunas da Defesa de panderado e sensacto articulista Fun-Martins Gomes. A. S. B.

NECROLOGIA

Alberto Bastos Maia

Conforme já nos referimos, este considerado Espinhense faleceu no dia 25 de Dezembro findo, pouco tempo depois de ter falecido sua Esposa, D. Arminda de Oliveira Pinho Maia.

O finado contava apenas, 66 anos de idade e era proprietário de diversas casas nesta vila, entre as quais o edifício do Hotel Mar-Azul, Não tinha filhos, e era irmão de D. Idalina Gomes de Oliveira, Narciso Bastos Maia, casado com a Snr.ª D. Elisa Duarte Soares Maia, D. Celeste de Oliveira Maia, e D. Amélia de Oliveira Reis.

O funeral teve lugar no dia 27 de Dezembro, para o Cemitério desta Vila, com grande acompanhamento de pessoas a pé e de automóvel.

Lamentando o inesperado desenlace do conceituado Espinhense, apresentamos aos irmãos e mais familiares, os nosso pêsames.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Homenagem aos 19 pilotos brevetados durante o ano de 1971

Na noite de 29 do mês findo realizou-se no aprazível restaurante do Aero Clube da Costa Verde, um jantar de homenagem aos pilotos brevetados durante o ano de 1971.

A' cabeceira da mesa sentaram os Ex.mos Srs. Dr. Nunes dos Santos, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Espinho, ladeado pelos srs. Arquitecto Guilherme Corte Real, prestigioso presidente da Direcção do Aero Clube, Manuel de Oliveira Violas, vice-presidente da Câmara M. de Espinho, Domingos de Oliveira, Eduardo Reis Baptista e Benjamim da Costa Dias, director do jornal «Defesa de Espinho», e ao longo da mesa sentaram-se as senhoras, familiares de alguns pilotos, os pilotos que iam ser contemplados, e outros que já tinham conquistado igual distinção.

Durante os brindes foram impostas as asas aos novos pilotos, srs. Américo Tavares, António Santos, Carlos Augusto, Carlos Proença, Daniel Vidal, Edilberto Cardoso, Eduardo Laranjeira, Fernando Galoso Pais, P.e Gonçalo Mendonça, João Menéres, Jorge Sá, José Nogueira da Silva, José Tojal, José Cardoso, José Gomes da Silva, Manuel Costa, Orlando Tato, Paulo Rola, Pol Sonveaux Revalidou ainda o seu brevet o Eng.º Luís Paulino.

Foi instrutor o sr. João Quinta.

— Os corpos gerentes do Aero-Clube da Costa Verde têm sido incasáveis em melhoramentos que estão dentro das suas possibilidades financeiras, mas muito há ainda a fazer para tornar o local mais à altura das suas funções Mas, isso não será fácil sem a colaboração da nossa ilustre Câmara Municipal e de outras entidades superiores.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Corpos Gerentes para 1972

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Benjamim da Costa Dias; Vice-Presidente — Sebastião de Oliveira e Silva; 1.º Secretário — Manuel Casal Ribeiro; 2.º Secretário — Abel Dias da Fonseca; 1.º Vice Secretário — Cândido Alves Guamão; 2.º Vice-Secretário — Eduardo da Silva Castro.

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Maria Gil; Secretário — José Maria Rodrigues Barge; Relator — Francisco Pereira da Silva.

SUBSTITUTOS

Afonso Fernandes Pena, António Guetim e Joaquim Loureiro.

DIRECÇÃO

Presidente — Joaquim Matos Almeida; Secretário — Félix Pereira de Sá; Tesoureiro — Herculano Rodrigues do Couto; Vogais — José da Silva Fernandes e Joaquim Fernandes Ventura.

SUBSTITUTOS

Joaquim Francisco da Silva, Narciso Tibúrcio da Silva, Lino Fernandes Padrão, João Fernandes de Almeida e Agostinho Martins.

FINALMENTE EM ESPINHO

Uma casa de electrodomésticos com pessoal especializado em Frigoríficos, Máquinas de Lavar Roupa, Montagem de Auto-Rádios, Máquinas Industriais e Antenas Colectivas, Rádios e T. V., etc.

Se pretende comprar com garantia visite

TELE-ROCHA

Rua 18 n.º 938 — Telefs. 920325 920977 — ESPINHO

SILVALDE

No cumprimento do prometido, vamos em síntese explanar para os mais despóticos e de incontidos desvários de aversão e inimizade, o que foram os melhoramentos de maior vulto realizados na nossa Freguesia, no decorrer do ano findo.

Assim, temos a conclusão das obras antes encetadas, mas pela mesma Junta de Freguesia, no Cemitério Paroquial, com realce para a Capela Mortuária, a qual tem atraído sobre si a curiosidade dos visitantes que retiram maravilhados: o calcetamento a paralelipipedos das estradas do Formal desde o Apeadeiro do Vale do Vouga até junto da E. N. 109-4, Fonte, Loureiro e metade da que serve os lugares de Aldeia e Covelos na direcção da Igreja Matriz, o ramal desta na direcção da Pedreira, e outro no lugar do Souto junto da Tapeçaria da V.ª de Joaquim F. Sá.

Foi melhorada a rede de iluminação pública, sendo substituidas na sua totalidade e colocadas em maior quantidade, lâmpadas de mercúrio na estrada do Formal acima referida, e bem assim no lugar da Fonte, o mesmo sucedendo na estrada do Golf desde o Apeadeiro do C. P., circundando pela estrada de delimitação com Espinho no chamado Coteiro da Areia.

Temos de convir que foi bastante, se atentarmos no que antes fora feito, com realce no abandono e repúdio com que fomos comulados frenéticamente pela Edilidade Municipal de então.

Porém, não quer dizer que nos sintamos recompensados ou realizados, ao ponto de nos darmos por satisfeitos ou inebriados com o produto destas realizações e que o deviam ter sido já desde anos atraz. Comercialmente falando, temos ainda em atrazo os juros destas mesmas realizações, que estamos certos, a Ex.ma Câmara Municipal e sua respectiva Variação, a seu tempo que se espera e deseja seja muito breve, não deixarão e reconhecer, considerar e recompensar.

E não há que invejar a nossa Freguesia por parte das demais, pelos melhoramentos que lhe foram concedidos, embora alguns com grande comparticipação por parte da nossa Junta de Freguesia, dado que, àquelas foi dado durante muitos anos, a primasia e lauto privilégio, com grandes e relevantes benefícios.

Também não podem as mesmas intentar acção de despeito outra contra a nossa Edilidade Municipal, acusando-a mesmo de apadrinhar a nossa Freguesia, pois que, não fez esta mais do que, colocar o mais que lhe fosse possível, em grau comparativo de igualdade de melhoramentos efectuados, a nossa Freguesia com aquelas. Claro que tais realizações não podem ser feitas em igualdade de metros ou escudos, pois não é desenho onde se exige régua, compasso, esquadro e escala unificada, mesmo que se abstanha da prancheta.

Mas não vamos aqui enunciar ou comparar. o número, qualidade ou valor das realizações em cada Freguesia, nem tampouco avaliar o motivo das mesmas, necessidades locais ou comparticipações dispendidas por qualquer das suas Autarquias ou pela Edilidade Municipal.

Se tiverem a coragem de abdicar por momentos os natos sentimentos paroquais, cada locatário, fàcilmente concluem que não teem razão para sentimentos pessoalistas contra o agora realizado.

Posto isto, temos o que foram os empreendimentos nos caminhos da nossa terra.

Cremos assim ter satisfeito a vontade e desejo de muito boa gente.

A sua qualidade e quantidade não é de molde a contentar os mais exigentes?

Refreem-se os caprichos e sortilégios, aguarde-se e unam-se todos os esforços sem recentimentos recíprocos em torno de SILVALDE, pois com isso todos teremos a lucrar e beneficiar, pois os homens quer natos ou não de Silvalde, com mais ou menos capricho ou bairrismo, honestidade ou cepticismo passam, mas as obras ficam a imortalizar um povo ou uma raça, classificando ao mesmo tempo a sua acção e nobreza ee critério e carácter, personalidade e efiência — C.

Andares de luxo em Espinho

Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, entre as Ruas 41 e 43, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.a.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400$00 por mês.

Ver no local todos os dias.

TELEFONE, 920194/5

Dr. Carlos Pereira Belo

Especialista de doenças dos Olhos

Médico nos serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de S.to António.

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados, a partir das 14 e 30 h.

VENDEM-SE

Três casas e terreno. Lugar de Matosinhos - S. Félix — Telef. 920258 (das 20 às 21 horas).

Aluga-se

Duas casas na Rua 16 para ver na mesma Rua n.º 114.

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...

Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio

Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hoteis
Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os capotes»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ILHAVO

Agência em Espinho

Avenida Oito, 436 — Telefone 920050
(Antiga Ramos Pereira)

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNAV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 27 de Dezembro de 1971, lavrada de folhas 138 a 139 do livro de notas para escrituras diversas A - Número 29 deste cartório notarial de Espinho, foi mudada a sede social da sociedade sob a denominação «SOCIEDADE DE TURISMO COSTA VERDE, LIMITADA», que era nesta vila de Espinho, no edifício onde funcionou o Palácio Hotel, para a cidade do Porto, provisòriamente, Rua Cândido dos Reis, números 77 e 79, com efeitos a contar de um de Maio de 1971, em consequência, foi dada nova redacção ao artigo segundo do respectivo pacto, ao qual é dada a seguinte nova redacção:

ARTIGO SEGUNDO — A sede da sociedade é, provisòriamente, na Rua Cândido dos Reis, números 77 e 79, da cidade do Porto, e, definitivamente, nesta mesma cidade, contando-se esta alteração a partir do dia um de Maio de 1971.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 30 de Dezembro de 1971.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

RECORDANDO AOS NOVOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho
Apontamento n.º 42

Em 20 de Novembro de 1907 às 5 horas da tarde;
Local: Rua do Norte;
Descrição do prédio: Prédio de dois andares;
Proprietário: António Pinto Rainha Junior;
Inquilino: Senhor Bandeira;
Causa do incêndio: Fuligem na chaminé;
Máquinas que trabalharam: Bomba de mão;
Agua: Fornecida pela gente da casa;
Comparências: Bombeiros n.os 1, 2, 8, 10, 11, 12, 14, 16 e 17, o bombeiro na inatividade Bernardo de Araújo e ainda o Servente n.o 5;
O Comandante do piquete: Casal Ribeiro.

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 21 de Dezembro de 1971, lavrada de folhas 128 a 129 do livro de notas para escrituras diversas A - Número 29 deste cartório notarial de Espinho, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas «PEREIRA & SANTOS, LIMITADA», com sede e estabelecimento nesta vila de Espinho, Rua Dezasseis, número 485, de 50 000$00 para 450 000$00, cujo aumento de 400 000$00 foi subscrito, em dinheiro, assim: os sócios José Domingues Alves Pereira e Aveline Rodrigues dos Santos, cada um, 125 000$00, e Delfim dos Reis Dias, 150 000$00, o qual foi admitido como novo sócio da mencionada sociedade.

Por esta mesma escritura foi substituída a redacção dos artigos terceiro e quinto do pacto social da dita sociedade, ficando redigidos como segue:

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente subscrito e já realizado em dinheiro, é de 450 000$00 e corresponde à soma de três quotas de 150 000$00, cada uma, pertencentes uma a cada sócio.

ARTIGO QUINTO — Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, sendo necessária a assinatura de dois deles para a sociedade se considerar vàlidamente obrigada em todos os seus actos e contratos, bastando, porém, uma só assinatura em actos de mero expediente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os gerentes poderão delegar os seus poderes, por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

PARÁGRAFO SEGUNDO — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

Que o aumento e alteração constantes da citada escritura se contam a partir de um de Janeiro próximo futuro.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 29 de Dezembro de 1971.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Apenas por Cinco Escudos

pode ganhar um automóvel

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO»

6.050 valiosos prémios

5 AUTOMÓVEIS - Motorizadas - Televisores - Rádios - Gira-discos e Gravadores - Frigoríficos, Fogões - Máquinas de Lavar e de Costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a UM SORTEIO-BRINDE, cujo prémio é um Automóvel Morris Mini-1.000 Special.

EXTRACÇÃO INADIÀVEL EM 9 de Janeiro de 1972 — Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO» — Praça da República, 99 — Porto.

Apartamentos

VENDEM-SE com três quartos, ou bloco de três apartamentos na rua 28 pegado ao n.º 521.

Ferreira de Campos

ADVOGADO

Informa que transferiu a sua residência para a Rua 11 n.º 877
Telefone 920805

Totobola

CONCURSO N.º 19
16 de Janeiro de 1972

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Atlético - Leixões	1		
2	Barreirense - Académica	1		
3	Boavista - Guimarães			2
4	U. Tomar - Sporting			2
5	Beira Mar - Cuf	1		
6	Setúbal - Belenenses	1		
7	Varzim - Braga		x	
8	Famalicão - Riopele	1		
9	Marinhense - Penafiel	1		
10	Torriense - Peniche	1		
11	C. Piedade - Olhanense	1		
12	Tramagal - Montijo			2
13	Sintrense - Sacavenense	1		

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Alberto Oliveira Resende

Armazém de cereais, farinhas, sêmeas e gorduras
Agente oficial das aguas de Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e Castelo
Rua 23 — 45 — Telefone 920157
APARTADO 24 — ESPINHO

TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325
MÓVEIS — DECORAÇÕES
Máq. Costura e Tricotar
PASSAP
Distribuidor do SONAPGÁS
Conjuntos de Alta Fidelidade
Rádio e TV:
LOEWE - OPTA
SIEMENS
PONTO AZUL
SANYO
VENDAS A PRAZO
SEGUROS - IMPÉRIO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE
V.ª de Afonso Ferreira Guio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Enceradora, Parqueadora e Lustradora
de José Marques Prucha
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440
Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábua larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

CONFEITARIA SÂMELHINO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
A maior organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24655 e 28463
End. Tel. MOPE
LISBOA
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel GUATO

UVA

Porto-Gaia-Espinho
Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto
À venda nos bons estabelecimentos

Régua—Torres Vedra
Aquisição directa na origem
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gás
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO